

Síntese Mensal

Março | 2026

Mercado retalhista de Eletricidade em Portugal Continental		 Total	 Residenciais	 Pequenos negócios	 Industriais	 Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	22 337	22 023	213	101	0
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	111 719	110 952	469	297	1
	Número de Saídas do Mercado Livre	11 843	11 656	69	118	0
Número de clientes						
	Mercado Livre	5 819 254	5 750 500	41 633	26 676	445
	<i>Δ mês precedente</i>	10 494	10 363	148	-17	0
	Mercado Regulado	791 433	789 903	950	578	2
	<i>Δ mês precedente</i>	-4 267	-4 373	14	92	0
	Número de clientes (%) no Mercado Livre	88,0%	87,9%	97,8%	97,9%	99,6%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	46 167	18 884	3 400	14 691	9 191
	<i>Δ mês precedente</i>	-70	-76	1	-0	4
	Mercado Regulado	2 335	2 167	54	113	1
	<i>Δ mês precedente</i>	-24	-30	1	53	0
	Consumo (%) no Mercado Livre	95,2%	89,7%	98,4%	99,2%	100,0%

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador, os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



CONSULTE



COMPARE



CONTRATE

Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são as seguintes:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor.
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**.
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar.
- O prazo máximo de mudança é de **3 semanas**.
- **Não há limite ao número** de mudanças.
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores.

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza um [simulador de rotulagem](#) de energia elétrica, que permite verificar os impactes ambientais da fatura de energia e verificar as ofertas mais verdes em mercado.



Eletricidade

É também disponibilizado um [simulador](#) que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado elétrico apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem, igualmente, solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador					
Acciona Energía		•	•	•	•
Agoraluz Energía		•	•	•	•
Alfa Energía		•	•	•	•
Audax Renovables		•	•	•	•
Axpo Portugal		•	•	•	•
CapWatt		•	•	•	•
EDP Comercial		•	•	•	•
Elergone Energia		•	•	•	•
Endesa		•	•	•	•
Enforcesco		•	•	•	•
ENI Plenitude		•	•	•	•
Ezu Energia		•	•	•	•
Fortia		•	•	•	•
G9Telecom		•	•	•	•
Galp		•	•	•	•
Goldenergy		•	•	•	•
Ibelectra		•	•	•	•
Iberdrola		•	•	•	•
JafPlus		•	•	•	•
Logica Energy		•	•	•	•
Lusíadaenergia		•	•	•	•

Comercializador					
LUZBOA		•	•	•	•
Meo Energia		•	•	•	•
Moeve		•	•	•	•
Muon Electric		•	•	•	•
Naturgy		•	•	•	•
Nossa Energia		•	•	•	•
Oeneo Energy		•	•	•	•
ODF Energia		•	•	•	•
Petrotermica Energia		•	•	•	•
Portugos Power, Lda.		•	•	•	•
Power Plus II		•	•	•	•
Propensalternativa		•	•	•	•
Repsol		•	•	•	•
River-Energy		•	•	•	•
Start Campus Energy		•	•	•	•
Suncore		•	•	•	•
Supernova Energy		•	•	•	•
Usenergy		•	•	•	•
Volton-Energia		•	•	•	•
Zug Power		•	•	•	•

 Residenciais
  Pequenos negócios
  Industriais
  Grandes consumidores
  Novo comercializador

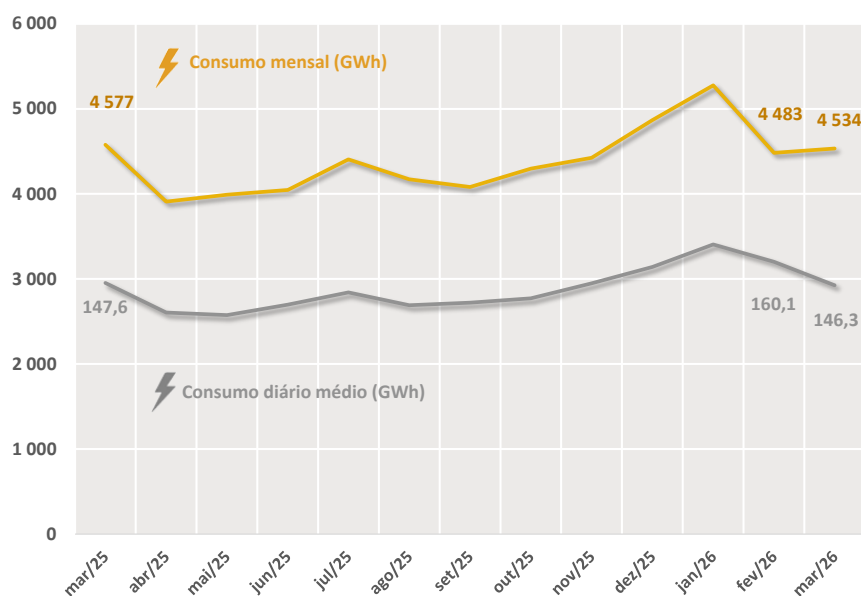
					
Número de comercializadores					
 Número de comercializadores ativos ¹	40	38	37	37	19
Δ mês homólogo	1	1	2	2	0
Número de clientes					
 Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	EDP	EDP
Quota	58,9%	59,1%	50,1%	37,8%	41,3%
Δ mês homólogo	-1,6 p.p.	-1,6 p.p.	+0,6 p.p.	+1,1 p.p.	+1,8 p.p.
HHI	3 745	3 766	2 799	1 974	2 516
Consumo (GWh)					
 Comercializador dominante em consumo	EDP	EDP	EDP	EDP	EDP
Quota	38,7%	53,6%	47,0%	27,5%	22,7%
Δ mês homólogo	+1,8 p.p.	-0,4 p.p.	+1,9 p.p.	+2,8 p.p.	+1,6 p.p.
HHI	1 990	3 172	2 544	1 594	1 714

¹ Comercializadores com, pelos menos, 1 cliente

Evolução global do consumo

O consumo global em fevereiro foi de 4 534 GWh, valor 1,1% superior ao registado no mês anterior. Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global apresentou uma descida de 0,9%.

Quanto ao consumo médio diário, neste mês registou uma descida de 8,6% relativamente ao mês precedente.



Consumo global

Em março de 2026, o consumo mensal global foi de 4 534 GWh, cerca de 1,1% superior ao registado em fevereiro, e aproximadamente 0,9% inferior ao registado em março de 2025.

O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

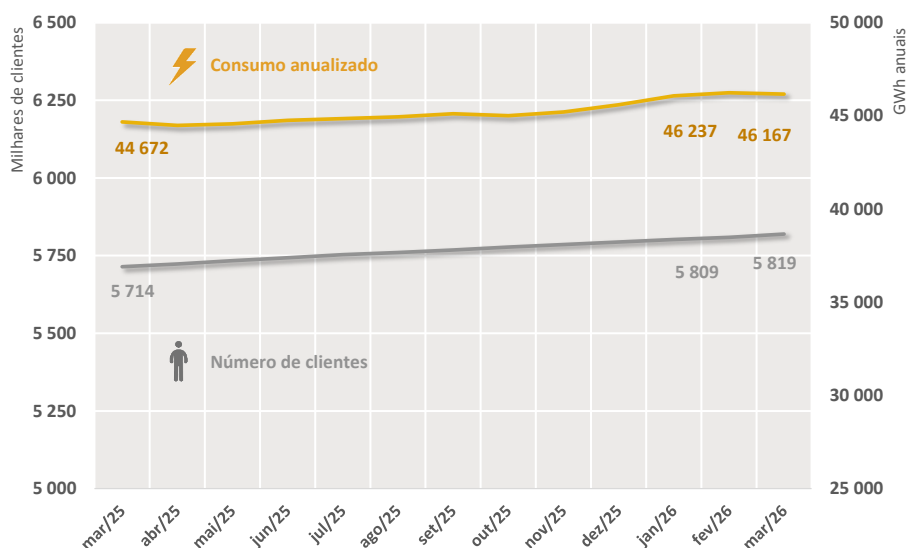
Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas.

Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e operador logístico de mudança de

comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE.

Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.



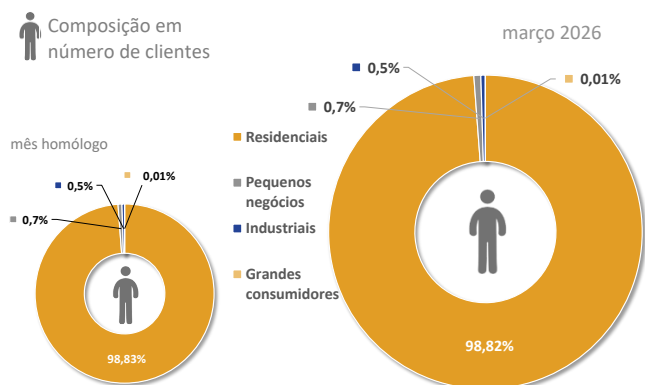
Evolução do ML

Em março de 2026, o ML registava cerca de 5,8 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 46 TWh.

Estes valores representam aumentos de 1,8%, em número de clientes e de 3,3% em consumo, relativamente a março de 2025.

O mercado livre (ML) alcançou neste mês cerca de 5,8 milhões de clientes e 46 167 GWh de consumo anualizado, correspondendo a um acréscimo de 10 494 clientes e a uma descida de 70,5 GWh em consumo, face a fevereiro de 2026. Estes valores representam aumentos de 1,8% em número de clientes e de 3,3% em consumo, relativamente a março de 2025.

A quase totalidade dos clientes do mercado livre concentra-se, naturalmente, no segmento dos clientes residenciais, que representaram 98,8% do total de clientes no ML.

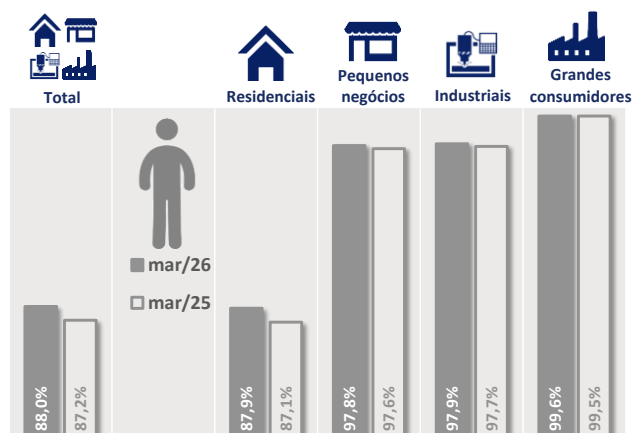


Peso relativo do Mercado Livre

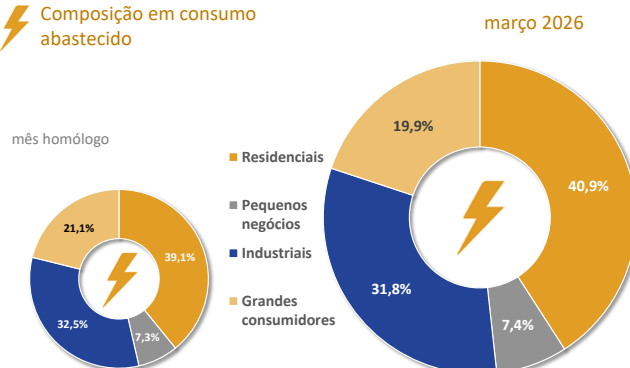
Em março de 2026, o ML representou 88,0% do número total de clientes e 95,2% do consumo em Portugal Continental, exibindo assim um aumento de cerca de 0,4 p.p. no consumo face ao peso relativo do mês homologó.

No mesmo mês, o peso do ML em consumo nos fornecimentos a grandes consumidores foi praticamente de 100%, mantendo-se face a março de 2025.

Peso relativo ML, em clientes



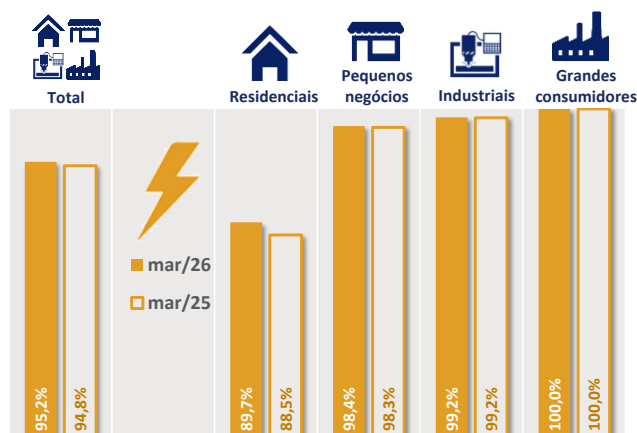
Composição em consumo abastecido



O segmento de clientes residenciais, que representa 40,9% do consumo do ML, registou um aumento de 1,8 p.p. no seu peso relativo face ao período homologó, seguido pelos clientes industriais (31,8%) e pelos grandes consumidores (19,9%).

O segmento dos pequenos negócios é o que apresenta menor representatividade em termos de consumo (7,4%).

Peso relativo ML, em consumo

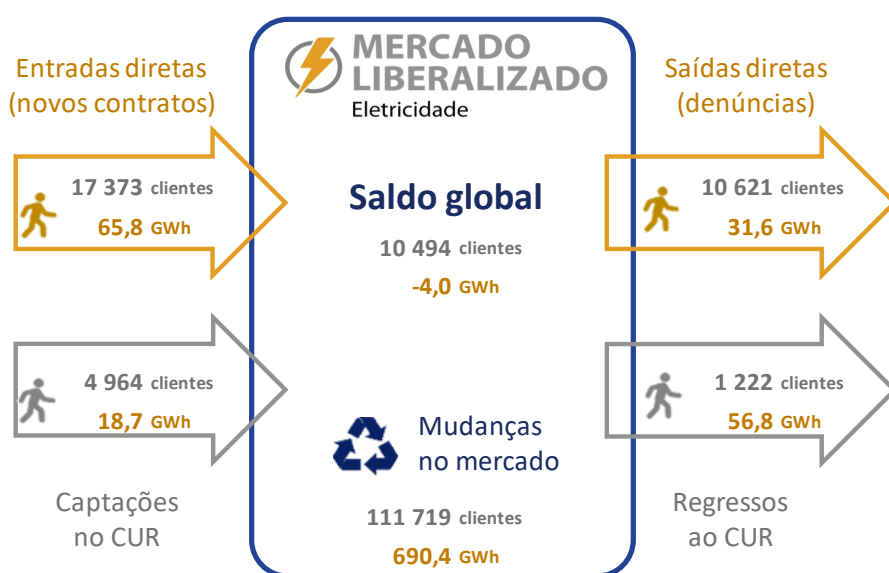


Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador enquanto processo inclui uma análise dos movimentos efetuados, que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos ao fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



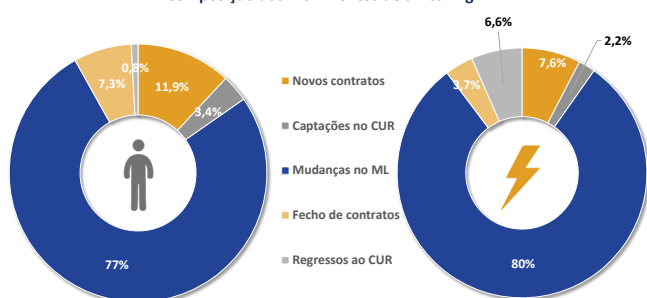
Mudança de comercializador

Em março, o número de clientes no mercado liberalizado aumentou em 10 494 e o seu consumo, em base anual, diminuiu 4,0 GWh.

Ainda neste mês, cerca de 112 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, e 5 mil clientes trocaram o fornecimento feito pelo CUR por um fornecimento em mercado.

Em março de 2026, entraram 22 337 clientes no ML, tendo 4 964 (18,7 GWh) vindo do mercado regulado (MR) e 17 373 (65,8 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas).

Composição dos movimentos de switching



Por outro lado, cessaram contrato no mercado 10 621 clientes (31,6 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas), e regressaram ao MR 1 222 clientes (56,8 GWh).

Este regresso ao MR decorre, sobretudo, da possibilidade de os consumidores residenciais de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas. Assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou, em termos líquidos, 10 494, e desceu 4,0 GWh em consumo.

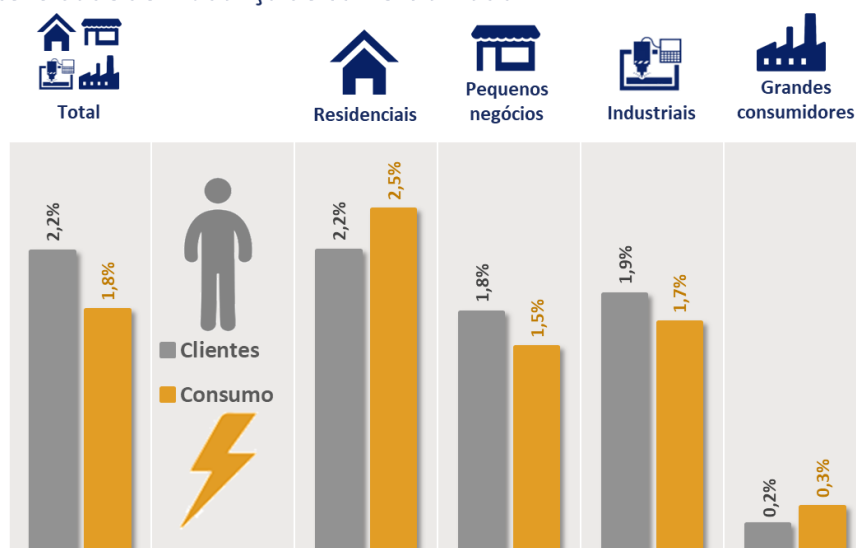
Foram ainda registadas, neste mês, 111 719 mudanças de carteira entre comercializadores no ML, que representam 690,4 GWh de consumo em base anual.

Com esta evolução, pode-se observar que cerca de 77% do número de movimentos de mercado dizem respeito a mudanças entre comercializadores já em mercado (com o respetivo consumo a representar cerca de 80% do volume de consumo em mudança). O regresso ao CUR representa uma pequena parcela dos movimentos, em número de clientes, de 0,8%.

De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador, que corresponde ao volume de clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em março, a intensidade de mudança de comercializador representou 2,2% do total de clientes e 1,8% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes e em consumo foi o segmento dos clientes residenciais.

Intensidade de mudança de comercializador



Intensidade da mudança de comercializador

Em março, para o conjunto do mercado, 2,2% do número total de clientes trocou de fornecedor, o que representou cerca de 1,8% do consumo a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes e em consumo foi o segmento dos clientes residenciais.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é, tipicamente, aferida também pelas quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como pelo recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo são utilizados o índice de concentração HHI (*vide* siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores cujas quotas de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Em março, a EDP Comercial manteve a sua posição em número de clientes, como principal operador no mercado livre. Face a fevereiro, a sua quota desceu 0,1 p.p., em número de clientes.

A Endesa, a Galp e a Iberdrola reduziram também as suas quotas em 0,1 p.p., face ao mês anterior. Por outro lado, a

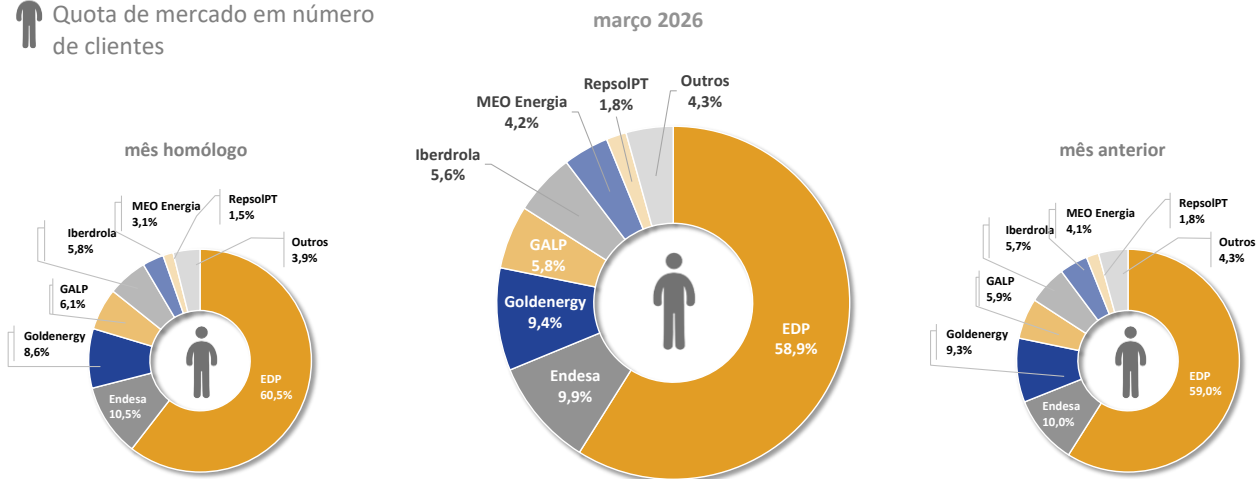
Goldenergy e a MEO Energia registaram um aumento de 0,1 p.p. nas suas quotas, face ao mês precedente. Os restantes comercializadores mantiveram as suas quotas face a fevereiro.

Quanto ao consumo, a EDP Comercial aumentou a sua quota em 0,1 p.p., a sua quota face ao mês anterior. A Iberdrola e a Galp tiveram também um acréscimo nas suas quotas em 0,1 p.p., face a fevereiro. Por outro lado, a Endesa e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” diminuíram as suas quotas em 0,1 p.p., face ao mês anterior. Os restantes comercializadores mantiveram as suas quotas face ao mês anterior.

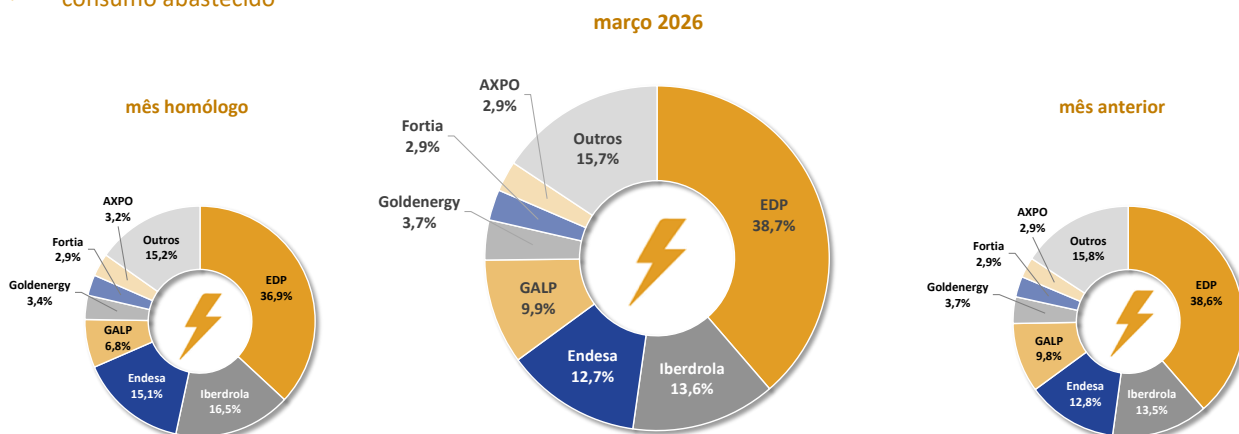
Relativamente ao mês homólogo, a EDP Comercial foi o comercializador que perdeu mais quota de clientes (1,6 p.p.) e a Iberdrola perdeu mais quota de consumo (2,9 p.p.).

A MEO Energia foi, em termos homólogos, o comercializador com maior ganho de quota em número de clientes (1,1 p.p.), e a Galp quem ganhou mais quota em termos de consumo (2,9 p.p.).

 Quota de mercado em número de clientes



 Quota de mercado em consumo abastecido



Variações de carteira de clientes

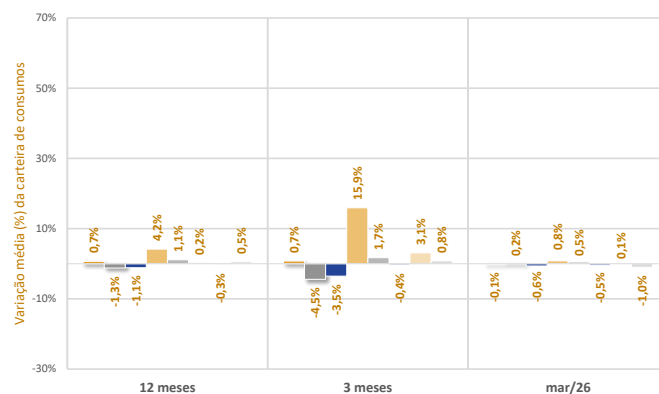
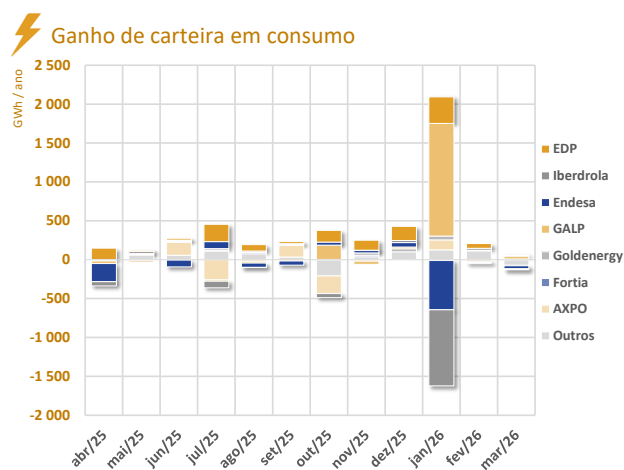
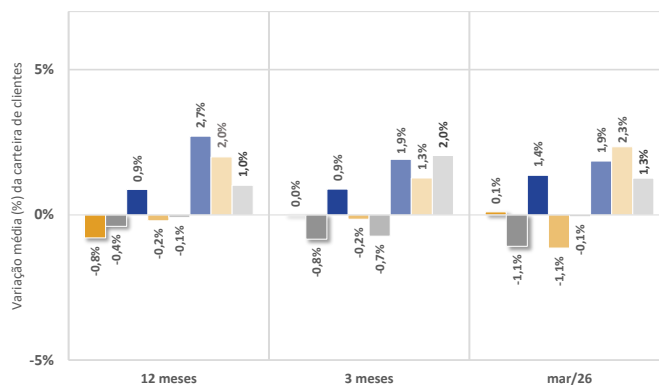
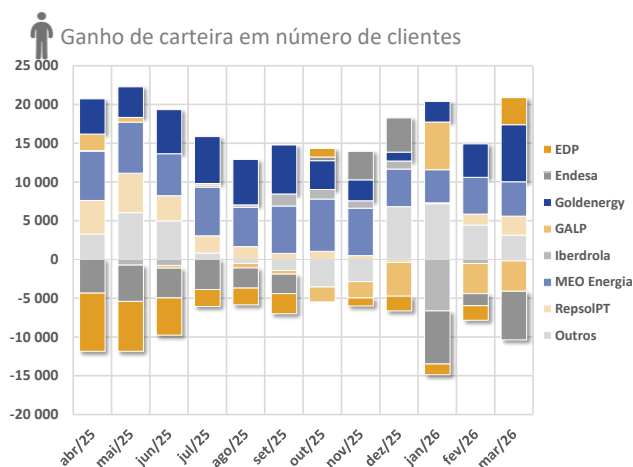
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado como uma forma de caracterizar um tipo de abordagem, mais ou menos proativa, efetuada ao mercado. Através da análise da variação das carteiras de clientes, é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em março, a Goldenergy foi o comercializador que realizou a maior captação de clientes em número absoluto, tendo ganho cerca de 35% do número de clientes que mudou de comercializador, o que representou um ganho líquido na carteira de clientes de 1,4%, face ao mês anterior.

A MEO Energia e a EDP foram os comercializadores com a segunda e terceira maior percentagem de captação de

clientes, tendo ganhado, respetivamente, 21% e 17% do número de clientes, que mudaram de comercializador, com um ganho líquido na carteira de clientes de 1,9% e 0,1%, respetivamente, face ao mês anterior. Por outro lado, a Endesa, Galp e a Iberdrola registaram perdas de clientes na sua carteira.

Em termos de consumo, a Galp captou 63% do consumo de mudança, o que representa um ganho líquido na carteira de 0,8%, face ao mês anterior. A Iberdrola e a Goldenergy captaram, respetivamente, 19% e 15% do consumo de mudança, o que representou ganhos líquidos de 0,2% e 0,5%, face ao mês anterior. A EDP, a Endesa e a Fortia registaram perdas líquidas de consumo.

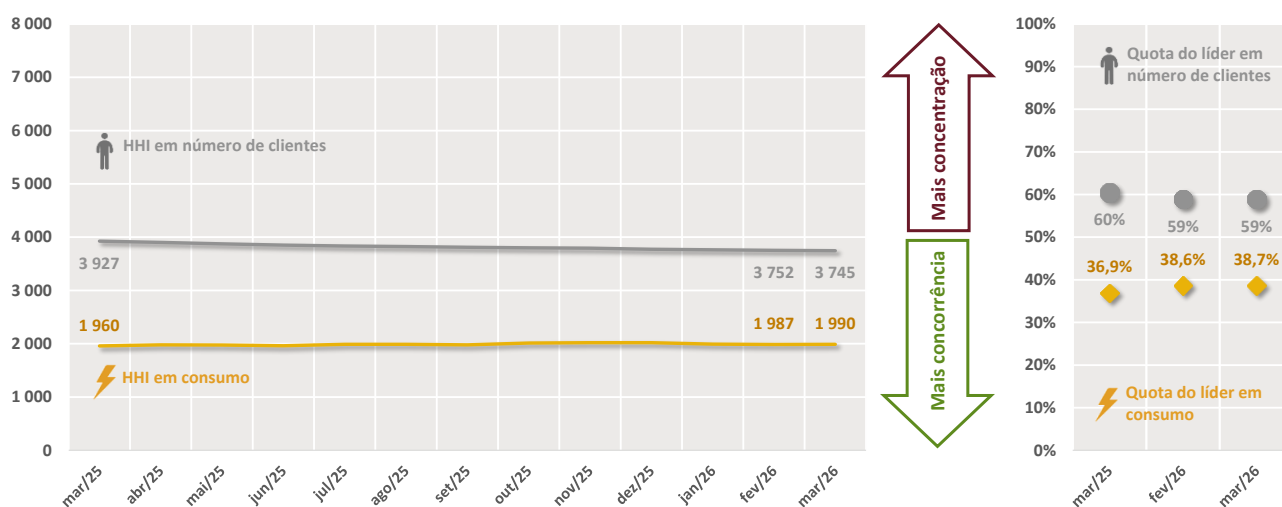


Indicadores de concorrência no mercado livre

Em termos de número de clientes, o índice de concentração de mercado (HHI) registou em março um decréscimo de 0,2% face ao mês precedente e uma redução de 4,6% face ao mês homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante, de cerca de 60%, há um ano atrás, para os atuais cerca de 59%.

Em consumo, o HHI registou uma ligeira subida de 0,2% face ao mês anterior, e registou um aumento de 1,6% em relação ao mês homólogo.

Os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram, assim, um mercado que tem vindo a tornar-se gradualmente mais competitivo.



Análise por segmento de cliente

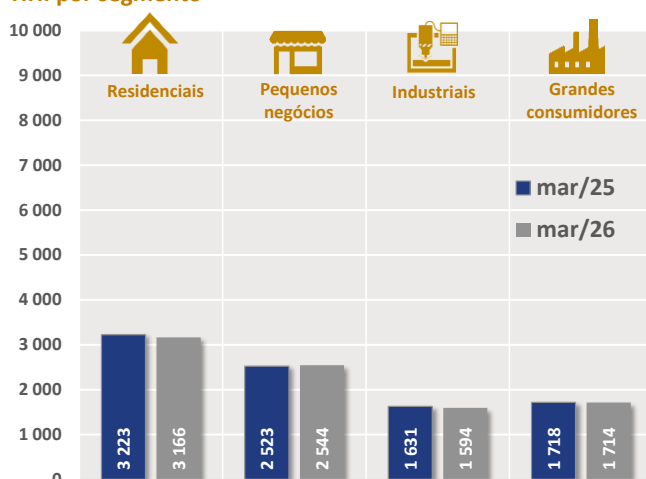
O segmento de clientes industriais, que apresenta maior intensidade competitiva, com o menor HHI, teve uma diminuição do HHI, de 2,3%, relativamente ao mês homólogo. Este segmento conta com 37 comercializadores ativos.

O segmento dos grandes consumidores é o que apresenta menor número de comercializadores ativos (19), com o HHI neste segmento a descer 0,3% face a março de 2025.

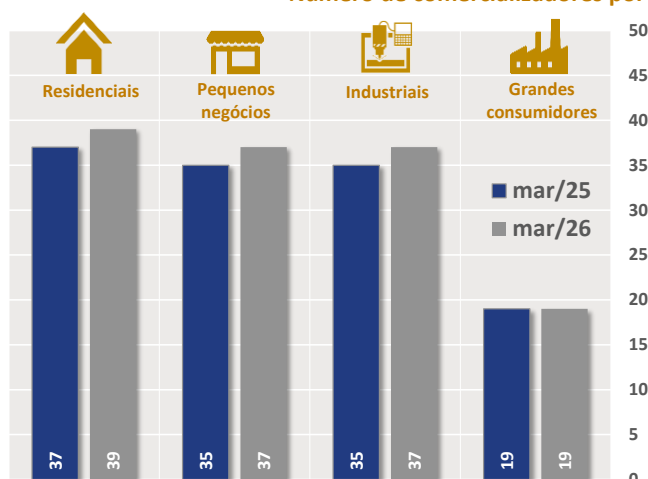
O segmento dos pequenos negócios apresentou um aumento do HHI, de 0,8%, relativamente ao mês homólogo.

Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos clientes residenciais, devido à quota dominante da EDP. Porém, o valor de HHI registou um decréscimo de 1,8%, relativamente ao mês homólogo.

HHI por segmento



Número de comercializadores por



A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial traduz-se na evolução das quotas de mercado, em consumo e em número de clientes, por segmento.

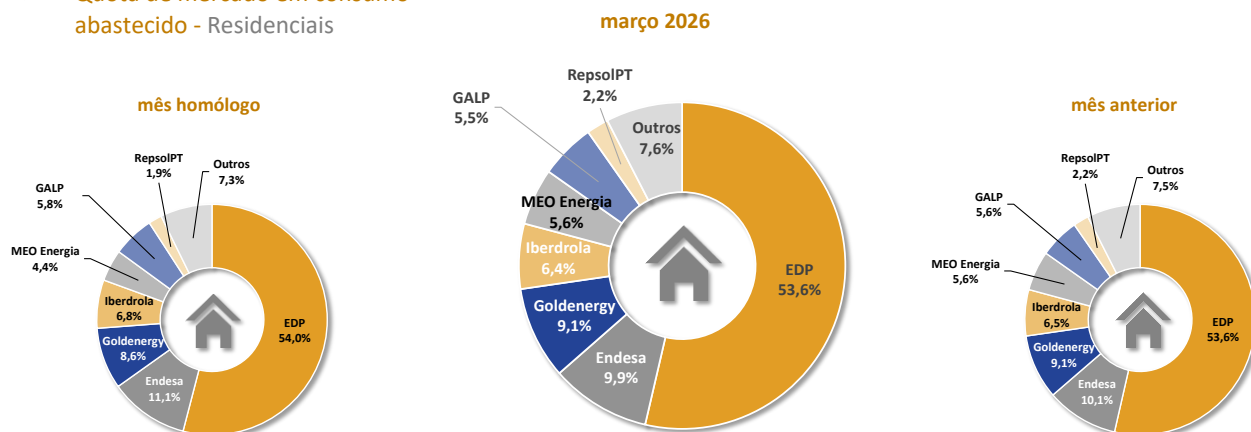
No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP, que manteve a sua quota. A Endesa, a Iberdrola e a Galp diminuíram as suas quotas entre 0,1 p.p. e

0,2 p.p., face ao mês precedente. Por outro lado, o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" aumentou a sua quota em 0,1 p.p., face ao mês anterior. Os restantes comercializadores mantiveram as suas quotas face a fevereiro.

Relativamente ao mês homólogo, a Endesa registou a maior perda de quota em consumo neste segmento (1,2 p.p.), com a MEO Energia a apresentar o maior ganho (1,2 p.p.).



**Quota de mercado em consumo
abastecido - Residenciais**



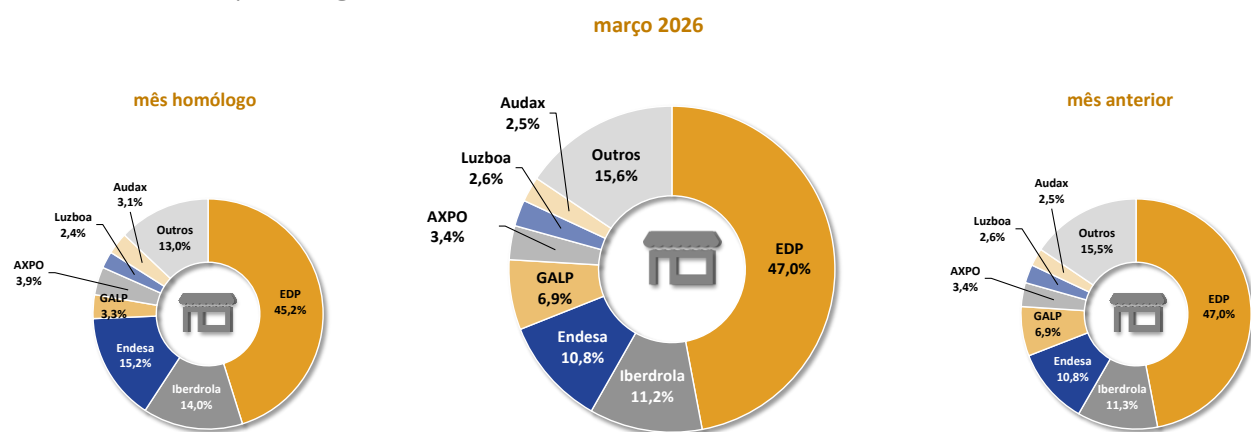
No segmento de pequenos negócios, a EDP manteve a sua quota, face ao mês anterior, continuando a ser o comercializador com maior representatividade em termos de consumo. A Iberdrola diminuiu a sua quota em 0,1 p.p., face ao mês anterior. Por outro lado, o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” aumentou a sua quota em 0,1 p.p., face a fevereiro. Os restantes

comercializadores mantiveram as suas quotas face ao mês precedente.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Endesa que registou a maior perda de quota em consumo neste segmento (4,4 p.p.), enquanto a Galp apresentou o maior ganho (3,6 p.p.).



**Quota de mercado em consumo
abastecido - Pequenos negócios**



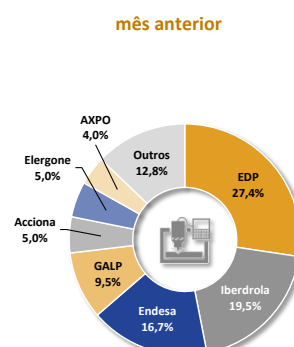
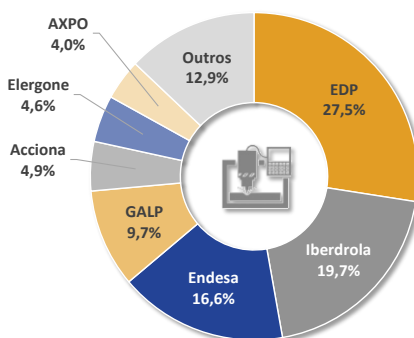
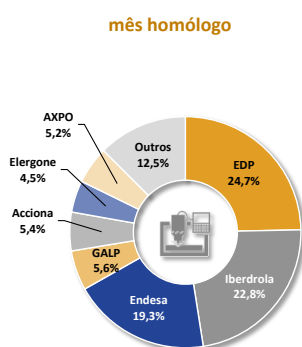
Em março, a EDP foi o comercializador, em termos de consumo, com maior representatividade no segmento de clientes industriais, aumentando a sua quota em 0,1 p.p., face a fevereiro. A Iberdrola, a Galp e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” também

aumentaram as suas quotas de mercado entre 0,1 p.p. e 0,2 p.p., face a fevereiro. Por outro lado, a Endesa, a Acciona e a Elergone reduziram as suas quotas entre 0,1 p.p. e 0,4 p.p., face ao mês precedente. A Axpo manteve a sua quota face ao mês anterior.

Relativamente ao mês homólogo, a Iberdrola apresentou a maior perda de quota em consumo neste segmento (3,1 p.p.), e foi a Galp a apresentar o maior ganho (4,1 p.p.).

**Quota de mercado em consumo
abastecido - Industriais**

março 2026



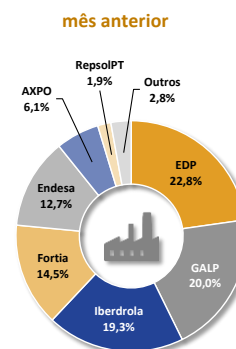
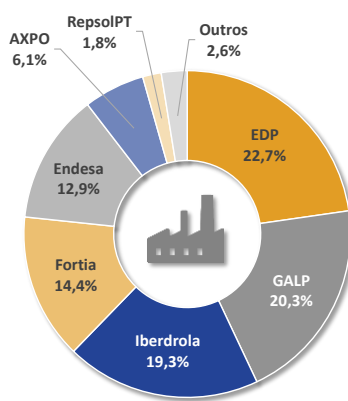
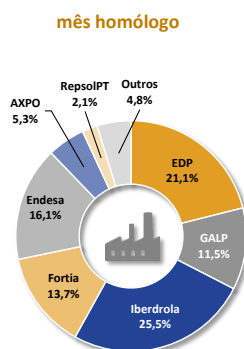
No segmento de grandes consumidores, a EDP é a líder do segmento, tendo a sua quota descido 0,1 p.p. face a fevereiro. A Fortia, a Repsol e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica “Outros” viram a sua quota diminuir entre 0,1 p.p. e 0,2 p.p., face ao mês precedente. Por outro lado, a Galp e a Endesa tiveram um acréscimo nas suas quotas

de 0,3 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente, face ao mês anterior. A Iberdrola e a Axpo mantiveram as suas quotas face a fevereiro.

Relativamente ao mês homólogo, a Iberdrola foi o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (6,2 p.p.), e foi a Galp o comercializador a apresentar maior ganho (8,8 p.p.).

**Quota de mercado em consumo
abastecido - Grandes consumidores**

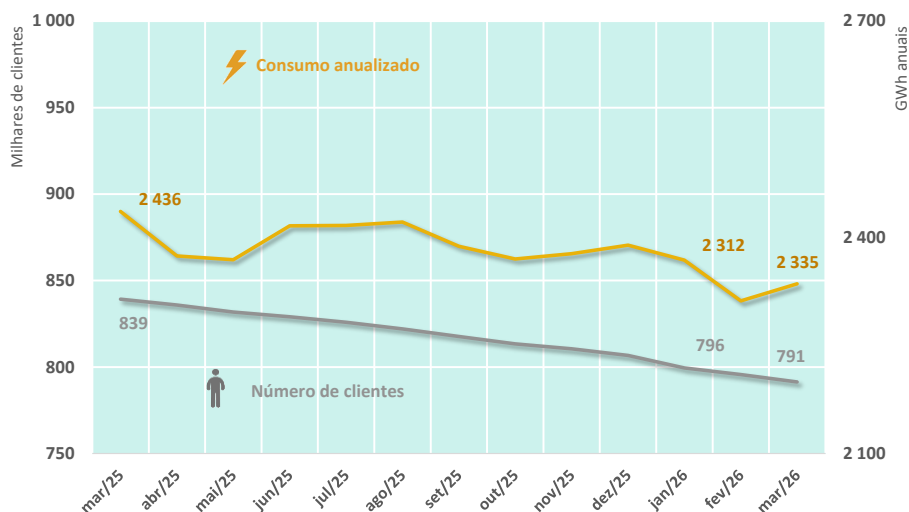
março 2026



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 791 mil clientes eram, no final de março de 2026, abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

Estes clientes representam um consumo anualizado de cerca de 2 335 GWh, o equivalente a 5% do consumo total de Portugal continental.



Evolução do CUR

Em março de 2026, o MR registava cerca de 791 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de 2 335 GWh.

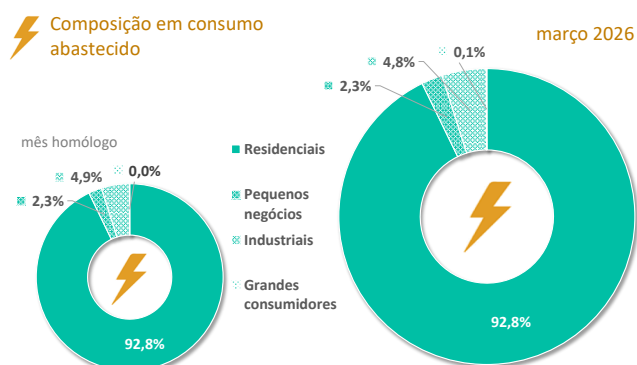
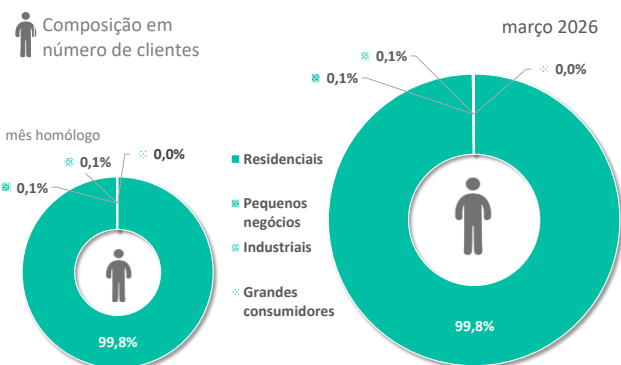
Estes valores representam um decréscimo de 5,7% em número de clientes e de 4,1% em consumo, relativamente a março de 2025.

O número de clientes no mercado regulado registou um decréscimo de 5,7%, relativamente ao mês homólogo, tendo apresentado também uma descida de 4,1%, em termos de consumo.

Ainda assim, a passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR concentrada nos clientes

domésticos, que representaram em março 99,8% dos clientes presentes no MR e 92,8% do consumo da comercialização de último recurso.

Os restantes segmentos representam apenas cerca de 0,2% do número total de clientes.



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica *Herfindhal Hirschman Index* – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Pequenos negócios - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Industriais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Grandes consumidores - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
mar/25	5 714 259	44 672,4	94,8%	4 576,7
abr/25	5 723 131	44 483,2	94,9%	3 909,2
mai/25	5 733 567	44 575,1	95,0%	3 991,0
jun/25	5 743 127	44 757,0	94,9%	4 045,8
jul/25	5 752 924	44 850,5	94,9%	4 406,5
ago/25	5 760 182	44 946,9	94,9%	4 172,5
set/25	5 768 357	45 113,4	95,0%	4 081,9
out/25	5 777 613	45 011,7	95,0%	4 296,3
nov/25	5 785 859	45 210,5	95,0%	4 424,1
dez/25	5 793 812	45 596,5	95,0%	4 867,9
jan/26	5 801 696	46 073,0	95,1%	5 277,4
fev/26	5 808 760	46 237,1	95,2%	4 482,8
mar/26	5 819 254	46 166,6	95,2%	4 534,2

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	11 656	69	118	0	31,1	3,6	53,8	0,0
Mudanças	110 952	469	297	1	455,3	37,3	165,8	32,0
Entradas	22 023	213	101	0	31,1	3,6	53,8	0,0

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
mar/25	5 647 432	40 224	26 161	442	17 477,4	3 256,3	14 500,5	9 438,2
abr/25	5 656 154	40 342	26 192	443	17 457,6	3 253,7	14 317,4	9 454,4
mai/25	5 666 390	40 499	26 237	441	17 456,1	3 261,4	14 480,4	9 377,2
jun/25	5 675 793	40 619	26 275	440	17 529,7	3 282,5	14 514,7	9 430,1
jul/25	5 685 421	40 740	26 322	441	17 637,1	3 302,5	14 551,6	9 359,3
ago/25	5 692 505	40 853	26 384	440	17 731,6	3 313,4	14 558,4	9 343,5
set/25	5 700 509	40 991	26 417	440	17 717,8	3 329,1	14 576,8	9 489,7
out/25	5 709 601	41 109	26 462	441	17 723,6	3 339,7	14 602,9	9 345,6
nov/25	5 717 655	41 252	26 512	440	17 985,7	3 357,3	14 617,4	9 250,2
dez/25	5 725 452	41 365	26 551	444	18 334,4	3 376,2	14 633,0	9 253,0
jan/26	5 733 255	41 417	26 579	445	18 787,3	3 390,0	14 657,3	9 238,4
fev/26	5 740 137	41 485	26 693	445	18 959,8	3 398,5	14 691,5	9 187,2
mar/26	5 750 500	41 633	26 676	445	18 884,3	3 399,6	14 691,4	9 191,3

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
mar/25	837 645	999	611	2	2 261,3	55,5	118,3	0,8
abr/25	834 354	1 028	514	2	2 250,8	57,1	65,4	0,8
mai/25	830 273	1 045	514	2	2 243,7	59,0	65,5	0,8
jun/25	827 456	1 040	606	2	2 241,3	57,6	116,2	0,8
jul/25	824 236	1 055	604	2	2 240,0	59,7	115,8	1,1
ago/25	820 400	1 064	603	2	2 244,2	60,9	115,5	0,5
set/25	816 113	998	602	2	2 216,9	55,0	115,2	0,5
out/25	811 779	977	599	2	2 201,0	54,4	114,1	0,5
nov/25	808 909	1 010	589	2	2 207,7	57,2	111,8	0,5
dez/25	805 164	1 021	588	2	2 217,0	58,6	112,7	0,7
jan/26	797 981	944	586	2	2 200,3	53,7	113,6	0,8
fev/26	794 276	936	486	2	2 197,2	53,0	60,5	1,2
mar/26	789 903	950	578	2	2 167,1	53,8	113,2	1,2

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	Goldenergy	GALP	Iberdrola	MEO Energia	RepsolPT	Outros
mar/25	60,5%	10,5%	8,6%	6,1%	5,8%	3,1%	1,5%	3,9%
abr/25	60,3%	10,5%	8,7%	6,1%	5,8%	3,2%	1,6%	4,0%
mai/25	60,0%	10,4%	8,7%	6,1%	5,8%	3,3%	1,6%	4,0%
jun/25	59,8%	10,3%	8,8%	6,1%	5,7%	3,4%	1,7%	4,1%
jul/25	59,7%	10,2%	8,9%	6,1%	5,7%	3,5%	1,7%	4,1%
ago/25	59,6%	10,1%	9,0%	6,1%	5,7%	3,6%	1,8%	4,1%
set/25	59,5%	10,1%	9,1%	6,0%	5,8%	3,7%	1,8%	4,1%
out/25	59,4%	10,1%	9,2%	6,0%	5,8%	3,8%	1,8%	4,0%
nov/25	59,3%	10,1%	9,2%	6,0%	5,8%	3,8%	1,8%	4,1%
dez/25	59,1%	10,2%	9,2%	5,9%	5,8%	4,0%	1,8%	4,1%
jan/26	59,1%	10,0%	9,2%	6,0%	5,7%	4,0%	1,8%	4,2%
fev/26	59,0%	10,0%	9,3%	5,9%	5,7%	4,1%	1,8%	4,3%
mar/26	58,9%	9,9%	9,4%	5,8%	5,6%	4,2%	1,8%	4,3%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Iberdrola	Endesa	GALP	Goldenergy	Fortia	AXPO	Outros
mar/25	36,9%	16,5%	15,1%	6,8%	3,4%	2,9%	3,2%	15,2%
abr/25	37,4%	16,4%	14,7%	6,7%	3,4%	2,9%	3,2%	15,3%
mai/25	37,3%	16,4%	14,7%	6,7%	3,4%	2,9%	3,2%	15,4%
jun/25	37,2%	16,4%	14,4%	6,6%	3,4%	2,9%	3,6%	15,5%
jul/25	37,7%	16,2%	14,6%	6,6%	3,4%	2,9%	3,0%	15,7%
ago/25	37,8%	16,1%	14,4%	6,5%	3,5%	2,9%	2,9%	15,8%
set/25	37,7%	16,1%	14,2%	6,5%	3,5%	2,9%	3,2%	15,8%
out/25	38,1%	16,0%	14,4%	6,9%	3,5%	3,0%	2,8%	15,4%
nov/25	38,2%	16,0%	14,4%	6,8%	3,6%	3,0%	2,7%	15,4%
dez/25	38,3%	15,9%	14,4%	6,7%	3,6%	2,9%	2,7%	15,5%
jan/26	38,6%	13,6%	12,8%	9,8%	3,7%	2,9%	2,9%	15,6%
fev/26	38,6%	13,5%	12,8%	9,8%	3,7%	2,9%	2,9%	15,8%
mar/26	38,7%	13,6%	12,7%	9,9%	3,7%	2,9%	2,9%	15,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Residenciais

Mês	EDP	Endesa	Goldenergy	Iberdrola	MEO Energia	GALP	RepsolPT	Outros
mar/25	54,0%	11,1%	8,6%	6,8%	4,4%	5,8%	1,9%	7,3%
abr/25	54,0%	10,9%	8,7%	6,8%	4,5%	5,8%	2,0%	7,3%
mai/25	53,9%	10,8%	8,7%	6,7%	4,6%	5,8%	2,1%	7,5%
jun/25	53,9%	10,6%	8,7%	6,7%	4,7%	5,7%	2,1%	7,6%
jul/25	53,9%	10,5%	8,7%	6,7%	4,8%	5,7%	2,1%	7,6%
ago/25	53,9%	10,4%	8,8%	6,7%	4,9%	5,6%	2,2%	7,5%
set/25	53,9%	10,3%	8,9%	6,7%	5,0%	5,6%	2,2%	7,5%
out/25	54,0%	10,3%	8,9%	6,7%	5,1%	5,5%	2,2%	7,3%
nov/25	54,0%	10,3%	8,9%	6,7%	5,2%	5,5%	2,2%	7,2%
dez/25	53,9%	10,4%	9,0%	6,7%	5,4%	5,4%	2,2%	7,1%
jan/26	53,6%	10,1%	9,0%	6,5%	5,5%	5,7%	2,1%	7,4%
fev/26	53,6%	10,1%	9,1%	6,5%	5,6%	5,6%	2,2%	7,5%
mar/26	53,6%	9,9%	9,1%	6,4%	5,6%	5,5%	2,2%	7,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Iberdrola	Endesa	GALP	AXPO	Luzboa	Audax	Outros
mar/25	45,2%	14,0%	15,2%	3,3%	3,9%	2,4%	3,1%	13,0%
abr/25	45,6%	14,0%	14,9%	3,2%	3,9%	2,5%	2,7%	13,1%
mai/25	45,7%	13,8%	14,7%	3,2%	3,9%	2,5%	2,7%	13,4%
jun/25	45,7%	13,9%	14,6%	3,2%	3,8%	2,5%	2,7%	13,6%
jul/25	45,6%	13,7%	14,6%	3,2%	3,8%	2,5%	2,7%	13,9%
ago/25	45,9%	13,6%	14,3%	3,0%	3,8%	2,6%	2,4%	14,4%
set/25	45,9%	13,5%	14,1%	3,1%	3,8%	2,6%	2,4%	14,6%
out/25	46,0%	13,5%	14,0%	3,1%	3,7%	2,6%	2,5%	14,7%
nov/25	46,2%	13,5%	13,9%	3,1%	3,6%	2,6%	2,5%	14,7%
dez/25	46,1%	13,4%	13,7%	3,1%	3,6%	2,6%	2,5%	15,1%
jan/26	47,0%	11,5%	11,0%	6,9%	3,4%	2,6%	2,3%	15,4%
fev/26	47,0%	11,3%	10,8%	6,9%	3,4%	2,6%	2,5%	15,5%
mar/26	47,0%	11,2%	10,8%	6,9%	3,4%	2,6%	2,5%	15,6%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP	Iberdrola	Endesa	GALP	Acciona	Energine	AXPO	Outros
mar/25	24,7%	22,8%	19,3%	5,6%	5,4%	4,5%	5,2%	12,5%
abr/25	26,0%	22,2%	18,9%	5,4%	5,5%	4,5%	5,3%	12,2%
mai/25	26,0%	22,5%	19,0%	5,3%	5,5%	4,4%	5,2%	12,1%
jun/25	26,0%	22,5%	18,9%	5,3%	5,5%	4,3%	5,1%	12,2%
jul/25	26,4%	22,0%	19,4%	5,3%	5,5%	4,4%	4,6%	12,5%
ago/25	26,5%	21,9%	19,3%	5,2%	5,4%	4,3%	4,5%	12,9%
set/25	26,6%	21,9%	19,1%	5,1%	5,4%	4,4%	4,5%	12,9%
out/25	27,2%	21,5%	19,4%	5,1%	5,4%	4,4%	4,0%	12,9%
nov/25	27,3%	21,4%	19,5%	5,1%	5,4%	4,4%	4,0%	12,9%
dez/25	27,3%	21,5%	19,3%	5,1%	5,4%	4,4%	4,0%	12,9%
jan/26	27,4%	19,6%	16,8%	9,4%	5,1%	4,6%	4,1%	13,0%
fev/26	27,4%	19,5%	16,7%	9,5%	5,0%	5,0%	4,0%	12,8%
mar/26	27,5%	19,7%	16,6%	9,7%	4,9%	4,6%	4,0%	12,9%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP	GALP	Iberdrola	Fortia	Endesa	AXPO	RepsolPT	Outros
mar/25	21,1%	11,5%	25,5%	13,7%	16,1%	5,3%	2,1%	4,8%
abr/25	21,2%	11,5%	26,3%	13,6%	15,0%	5,3%	2,1%	4,9%
mai/25	21,2%	11,6%	26,1%	13,8%	15,2%	5,2%	2,1%	4,9%
jun/25	20,7%	11,5%	26,0%	13,6%	14,3%	7,0%	2,1%	4,8%
jul/25	21,7%	11,5%	26,0%	13,9%	14,8%	5,2%	2,1%	4,8%
ago/25	21,8%	11,5%	26,1%	14,1%	14,5%	5,2%	2,1%	4,8%
set/25	21,6%	11,2%	25,7%	13,9%	14,1%	6,6%	2,0%	4,8%
out/25	22,2%	13,5%	26,0%	14,1%	14,4%	5,0%	2,1%	2,6%
nov/25	22,0%	13,1%	26,2%	14,5%	14,5%	5,0%	2,0%	2,7%
dez/25	22,0%	13,3%	26,0%	14,5%	14,8%	4,8%	1,9%	2,8%
jan/26	22,9%	19,9%	19,3%	14,4%	12,7%	6,2%	1,9%	2,8%
fev/26	22,8%	20,0%	19,3%	14,5%	12,7%	6,1%	1,9%	2,8%
mar/26	22,7%	20,3%	19,3%	14,4%	12,9%	6,1%	1,8%	2,6%